

Feteps

Feira tecnológica retoma a animação do modo presencial

Págs. 8 e 9

TCC

Portal para o mundo do trabalho

Págs. 4 a 7



Uma edição para celebrar

A Revista do CPS chega à edição número 100. Isso representa uma centena de publicações que contam a história da instituição, de seus servidores e alunos, destacando sempre as principais iniciativas para uma formação profissional de qualidade. Como uma vitrine do Centro Paula Souza, a revista traz, a cada bimestre, reportagens sobre diretrizes educacionais, programas e ações, convênios com empresas e com o poder público, entrevistas com parceiros de grandes corporações, conquistas de nossos jovens estudantes e de nossos talentosos docentes.

É com satisfação e orgulho que me dirijo a vocês neste editorial comemorativo, convidando mais uma vez para uma leitura que nos transporta para as salas de aula, para os laboratórios, para as práticas de campo que levam muitos jovens – e até profissionais já colocados no mercado – a sonhar com uma das disputadas vagas nos cursos das Escolas Técnicas (Etecs) e das Faculdades de Tecnologia (Fatecs) estaduais.

Confira, nas próximas páginas, como o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é entendido, nas escolas e nas faculdades do CPS, como um instrumento pedagógico que vai além da avaliação do aprendizado. Os alunos são preparados para apresentar, ao final do curso, não apenas uma

amostra do conhecimento adquirido, mas uma perspectiva do que vão adotar como projeto de vida.

Veja também as novidades da Feira Tecnológica do Centro Paula Souza (Feteps), que neste ano volta a ser realizada no formato presencial, fortalecendo-se como uma feira de negócios e inovação. Serão quatro dias de intensa programação e mostras de mais de cem projetos classificados, entre mais de mil concorrentes.

Boa leitura!

Laura Laganá
Diretora-Superintendente

Esta Revista é uma publicação do Centro Paula Souza, vinculado à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo

Diretora-Superintendente

Laura Laganá

Vice-Diretora-Superintendente

Emilena Lorenzon Bianco

Chefe de Gabinete

Armando Natal Maurício

Edição e reportagem • Áurea Lopes
(Giusti Comunicação)

Projeto gráfico • Ana C. La Regina

Editoração • Marta Almeida

Capa • Imagem gerada por inteligência artificial

Jornalista responsável

Dirce Helena Salles - MTB 11.629

Assessoria de Comunicação - AssCom

Jornalistas • Ana Paula Miranda,

Cristina Dantas, Fabio Berlinga e

Giusti Comunicação

Designers • Ana Carmen La Regina,

Felipe Menegozzi, Fernando França,

Marta Almeida e Paulo Pasiãam

Núcleo de Informações • Cristiane

Santos e Roberto Sungi

Secretaria • Davi Lopes Ferreira e Raul

Albuquerque

Redação

Rua dos Andradas, 140 - Santa Ifigênia

01208-000 - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3324-3300

revistacps@cps.sp.gov.br

www.cps.sp.gov.br

[centropaulasouzasp](https://www.facebook.com/centropaulasouzasp)

[paulasouzasp](https://twitter.com/paulasouzasp)

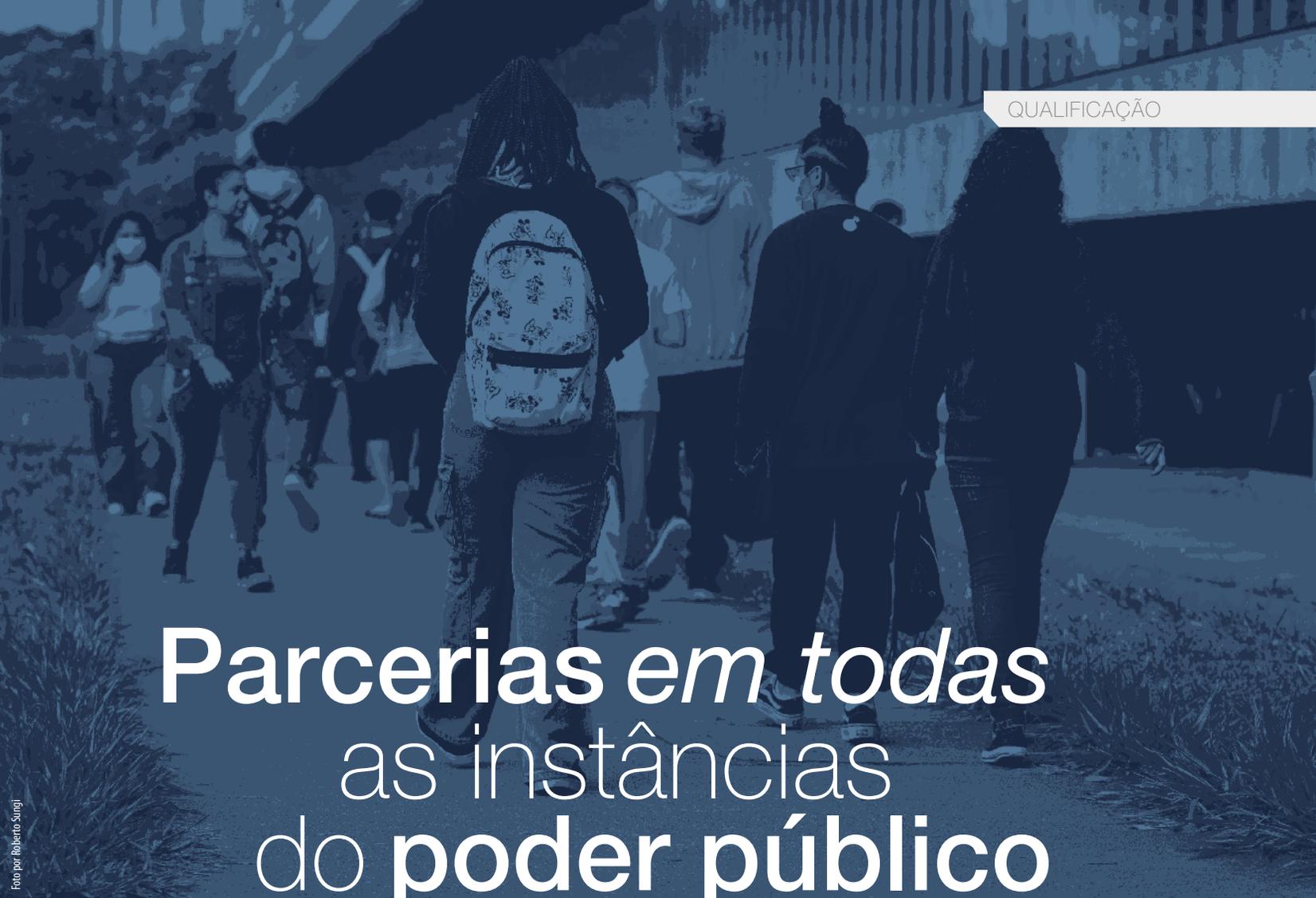
[centropaulasouza.tumblr.com](https://www.tumblr.com/centropaulasouza)

Revista Centro Paula Souza - versão digital

Foto por Roberto Sungi



Distribuída para a comunidade acadêmica e parceiros, a Revista do CPS é uma vitrine das ações do Centro Paula Souza



Parcerias em todas as instâncias do poder público

Um dos pontos fortes do Centro Paula Souza (CPS) é sua vocação para estabelecer convênios, acordos de cooperação e iniciativas conjuntas com os mais diversos setores econômicos e com todas as instâncias do poder público, das prefeituras ao governo federal. A parceria com o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico (Pronatec), vinculado ao Ministério da Educação (MEC) é uma das que atendem duas necessidades a um só tempo: qualificar jovens de baixa renda e formar profissionais com formação voltada ao ingresso rápido no mundo de trabalho. Firmada em 2017, já beneficiou mais de 2 mil alunos que terminaram o Ensino Médio e desejavam ter um diploma de técnico.

O Pronatec tem como objetivo ampliar o acesso ao Ensino Técnico oferecendo vagas gratuitas e bolsa de estudos em cursos voltados a demandas regionais de mão de obra especializada. Com isso, aumenta também a qualificação dos trabalhadores, que potencializam suas oportunidades de obter um emprego ou de melhorar suas posições no mercado. Podem se inscrever estudantes da rede pública, trabalhadores de baixa renda, beneficiários de programas federais de transferência de renda.

Para o segundo semestre de 2024, o CPS está oferecendo 400 vagas presenciais, nos períodos da tarde e da noite, nos cursos de Marketing, Administração, Recursos Humanos, Informática, Logística e Desenvolvimento de Sistemas. Não há cobrança de taxa e o interessado não precisa passar pelo processo seletivo formal, o Vestibulinho. As vagas são preenchidas por ordem de chamada. O valor da bolsa-auxílio, que é calculado com base na frequência escolar do aluno, pode chegar ao teto de R\$ 500 mensais. As aulas das novas turmas serão ministradas em dez Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) ou classes descentralizadas de Etecs, que funcionam em escolas estaduais (EE) da Secretaria da Educação (Seduc-SP), distribuídas pela Capital paulista.

“Neste ano tivemos uma boa procura, com uma média de três candidatos por vaga, no total de 1.144 inscritos. Entre as 400 vagas disponíveis, cerca de 80% foram destinadas ao público prioritário, ou seja, pessoas que fazem parte dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, povos indígenas e população de comunidades quilombolas”, conta Lilian Guilhoto Salazar, assessora técnica administrativa do CPS responsável pelo programa na instituição. ■



TCC:

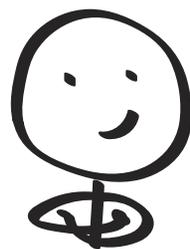
não é o final.

É o começo!

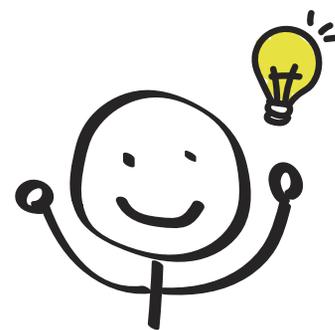
Ilustração por rawpixel.com / Freepik



problema



ideia

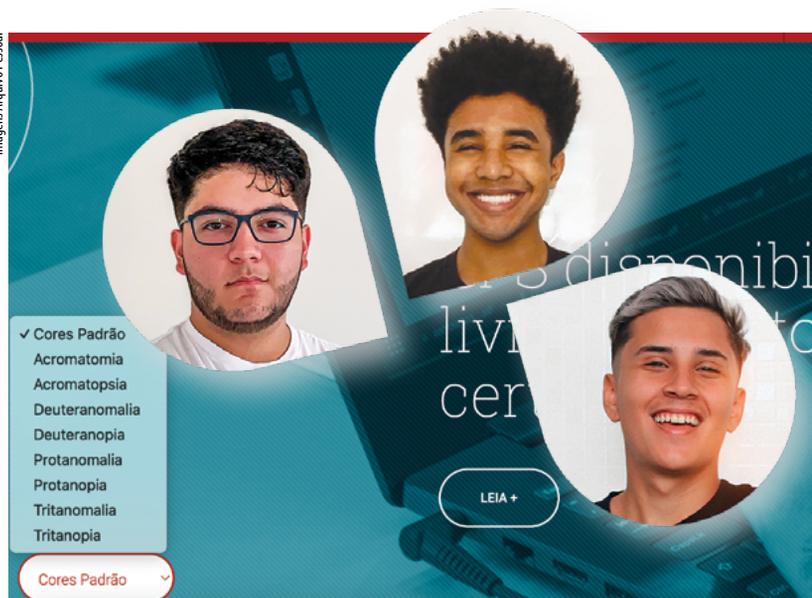


TCC

TCC. Essas três letrinhas costumam ser as culpadas por insônias e pesadelos que assombram as noites dos estudantes. Mas essa sigla também pode ser a responsável pela realização dos melhores sonhos de futuro dos jovens! TCC quer dizer Trabalho de Conclusão de Curso. Com um pouquinho de imaginação, porém, o acrônimo ganha um significado bem mais interessante: Trabalho de Começo de Carreira – como denominou o pesquisador brasileiro Jonny Carlos da Silva, autor de um livro sobre o tema. Em sua obra, ele constatou: o que se pensava tempos atrás como final de uma etapa (de aprendizagem) hoje pode ser o início de uma promissora jornada (profissional).

O Ministério da Educação permite que cada instituição determine as próprias regras em relação ao trabalho de conclusão. No Centro Paula Souza (CPS), chamado de TCC nas Escolas Técnicas Estaduais (Etecs), e de Trabalho de Graduação (TG) nas Faculdades de Tecnologia do Estado (Fatecs), é requisito obrigatório para obter o diploma. E vai além do propósito de avaliar o grau de instrução do aluno ao término de um ciclo de estudos. Trata-se de um instrumento formativo da maior relevância, como estratégia de desenvolvimento de competências e até mesmo como ponto de partida para um proje-

Imagens: Arquivo Pessoal



João Paulo Rodrigues Medeiros, Mailon Santos Davi e Othávio Hiroyuki Martins Nakamura, desenvolvedores do plug-in para daltonismo

to de vida. Isso porque, em muitos casos, a tarefa acadêmica ultrapassa os muros escolares. Acaba por despertar um interesse científico mais ambicioso, ou gerar o protótipo de um produto com potencial comercial, ou, ainda, impulsionar a criação de uma startup sustentável.

Foi o que aconteceu com um grupo de alunos da Etec Bartolomeu Bueno da Silva – Anhanguera, de Santana de Parnaíba, que se formou em 2023. João Paulo Rodrigues Medeiros, Mailon Santos Davi e Othávio Hiroyuki Martins Nakamura cursaram Ensino Médio integrado ao Técnico em Informática para a Internet. A primeira ideia que tiveram para o TCC foi um tanto genérica: melhorar o site da própria escola, que consideravam bastante simples. “Nosso professor falava muito em acessibilidade. Então, esse era um ponto importante pra gente. Começamos a levantar o que precisaria ser feito e quais os recursos necessários. Descobrimos que não era fácil encontrar ferramentas para adaptar a visualização a leitores com daltonismo,” conta Othavio.

Durante o Intercâmbio Cultural do CPS que Othávio fez em Brighton, na Inglaterra, ele descobriu as lentes de tonalidade diferente das convencionais, apropriadas para daltônicos, nos óculos de um rapaz. Ao voltar para a Etec, comentou com os colegas. A partir daí o TCC dos meninos ganhou foco e sucesso. Virou o projeto de um plug-in para oito tipos de daltonismo, que hoje está em pleno funcionamento no site do CPS e no de diversas unidades – de quebra, levaram nota máxima em todos os quesitos. Em um cantinho da tela, a pessoa pode clicar no ícone Filtro de Daltonismo e escolher uma das opções de cores, como acromatopia, acromatopsia, deuteranomia, entre outras. Os recém-formados técnicos em informática vão seguir suas carreiras. Porém, Othávio imagina que eles possam dar continuidade à empreitada que deu certo, e quem sabe criar uma empresa de soluções em acessibilidade.

Não é por acaso que uma pesquisa realizada em 2014, alguns anos após a adoção do TCC como elemento intrín-

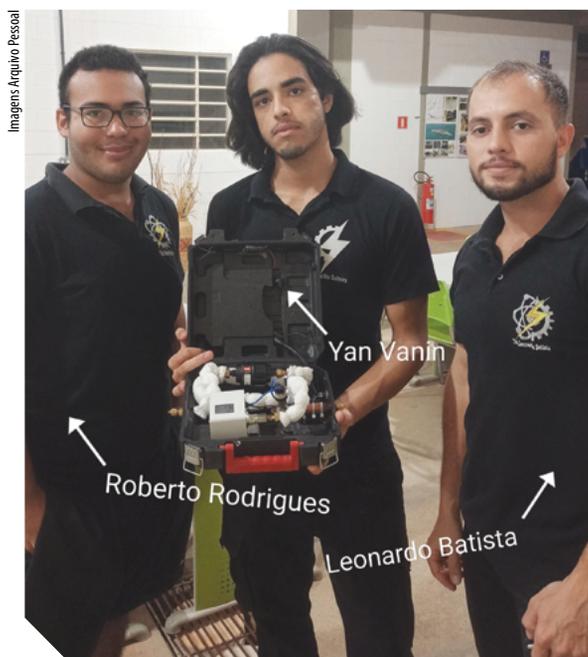
seco do Ensino Técnico no CPS, em 2007, apontou que a maioria dos projetos adotava como temática um problema extraído do universo dos alunos. “O TCC nasceu com essa característica, de trabalhar situações reais. Os alunos atuam em equipes, em contextos multidisciplinares. Para isso, foram feitos programas de capacitações dos docentes. Atualmente, o currículo estabelece 40 horas semanais de aulas para planejamento do TCC, com o professor orientador, que deve ter formação no eixo tecnológico do curso”, conta Ivone Marchi Lainetti Ramos, diretora da Etec Guarulhos, que escolheu como tema de seu mestrado a implementação do TCC nas Etecs.

Sentindo na pele

Nada mais motivador para aprofundar o conhecimento do que sentir uma dificuldade na pele. É o que pensa o jovem Leonardo Batista da Cruz Pereira, funcionário de uma prestadora de serviço de ar-condicionado que resolveu fazer o curso técnico em Eletrotécnica, na Etec de Ilha Solteira. Ele aprendeu, na lida, a fazer instalação e manutenção de aparelhos residenciais e industriais. Aprendeu também que, há dois anos, esses equipamentos passaram a utilizar o fluido refrigerante R32, de alta inflamabilidade sobre alta pressão. “Esse material é recomendado porque causa menos impacto ambiental, mas apresenta maior probabilidade de explosão, no momento da manutenção”, explica Leo.

A partir dessa situação de risco, a que se expunha diariamente, Leonardo teve a ideia de um projeto para o TCC que logo foi abraçado pelos colegas Diogo Silva do Nascimento, Roberto Rodrigues de Barros da Silva e Yan Vanin Inácio, todos formados no final de 2023. O grupo criou o PressShield, um sistema de carga de gás remoto, que mitiga o risco de explosão e permite que o operador esteja seguro, a distância, caso ocorra um acidente. “Fizemos todo o desenvolvimento com auxílio dos professores, que nos ajudaram nos aspectos práticos e teóricos, como atender aos requisitos de normas regulamentadoras. Os testes foram realizados em ambiente controlado, nos laboratórios da Etec, e depois em campo, no meu serviço”, conta. Aprovado, o dispositivo está em uso na empresa em que Leonardo trabalha. E aguarda a tramitação do processo de patente para começar a comercialização. “Já tem clientes interessados”, comemora Leo.

Nas Fatecs, a carga curricular dedicada ao TG é de 160 horas, começando a elaboração do trabalho já no primeiro semestre. Os alunos podem se organizar individualmente, em duplas ou grupos. “A entrega final pode ser um artigo, uma monografia, um estudo de mercado, uma maquete, um plano de ação ou



Roberto Rodrigues de Barros da Silva, Yan Vanin Inácio e Leonardo Batista da Cruz Pereira, criadores do PressShield

Trabalho de aprimoramento das competências

Um dos fundamentos principais do TCC é propiciar ao aluno a oportunidade de aprender, buscando conhecimento em diferentes fontes e aplicando o que sabe em situações reais. Para isso, o professor orientador se empenha em trabalhar as principais competências que o jovem precisará ter na vida profissional,

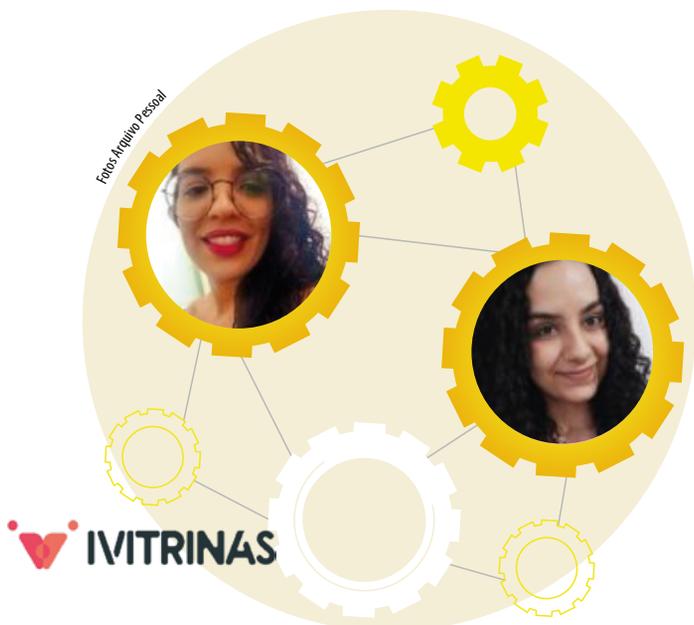
PESSOAIS E ATITUDINAIS

- Tomar decisões com crescentes graus de autonomia intelectual
- Trabalhar em equipe no desenvolvimento de projetos
- Adotar postura adequada, baseada em princípios éticos, no trato com cliente/comunidade e com outros profissionais da equipe de trabalho
- Comunicar ideias de forma clara e objetiva

COGNITIVAS E LABORAIS

- Analisar uma situação-problema e sistematizar informações relevantes para sua solução
- Articular o conhecimento científico e tecnológico numa perspectiva interdisciplinar
- Formular hipóteses e prever resultados
- Identificar soluções alternativas para diferentes problemas
- Associar conhecimentos e métodos científicos com a tecnologia do sistema produtivo e dos serviços
- Agregar valor às atividades desenvolvidas, potencializando os resultados de maneira inovadora e criativa

Fonte: TCC - Caderno do Professor, Etec Guarulhos, Ivone Marchi Lainetti Ramos



Natalha Roberto e Bruna de Souza, empreendedoras da plataforma de e-commerce iVitrinas

um produto comercializável. O formato varia de acordo com o tema ou com o curso. O importante é que o TG tenha como princípio pedagógico a experimentação e o envolvimento do aluno com uma situação real em sua área de conhecimento”, relata Esmeralda Aparecida de Oliveira, coordenadora de projetos da Unidade do Ensino Superior de Graduação (Cesu).

A inspiração para uma boa ideia pode vir também da observação atenta do mundo ao redor. Como aconteceu com Natalha Roberto e Bruna de Souza, formadas em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Fatec Taubaté, em 2021. Chamou atenção das meninas uma senhora que vendia espetinho na porta da faculdade. Cena perfeita para pensarem em um TG voltado ao empreendedorismo feminino. Assim nasceu a plataforma de e-commerce iVitrinas, com foco nas mulheres. “A gente participou da Escola de Inovadores, da Inova CPS. Nosso projeto recebeu fomento da Fapesp e apoio da Associação Brasileira de Startups”, conta Natalha. A loja virtual já está no ar e as garotas, animadas a fazer o novo sonho acontecer. ■

Em *grande estilo*, Feteps *volta ao* **modo** presencial

A Feira Tecnológica do Centro Paula Souza (Feteps) estará de volta, em formato presencial, na São Paulo Expo, um dos mais conceituados espaços de exposição da Capital brasileira do empreendedorismo, a cidade de São Paulo. A 15ª edição da mostra chega com novidades que vão tornar o tradicional evento ainda mais atrativo para a comunidade acadêmica e, em especial, para o público externo, como representantes de empresas, incubadoras, aceleradoras e investidores em busca de ideias inovadoras.



“Cada vez mais, o evento se consolida como uma feira de caráter educacional e corporativo. Isto é, apresenta propostas, criadas em sala de aula, de produtos e serviços viáveis, com potencial para se tornarem empreendimentos sustentáveis”, diz Lucília Guerra, diretora do Centro de Capacitação Técnica, Pedagógica e de Gestão, da Unidade do Ensino Médio e Técnico (Cetec). Desde a primeira edição, em 2007, lançada como uma atividade escolar de ciências, de estímulo à aprendizagem, a Feteps passou por uma verdadeira evolução em seu conceito pedagógico: mais do que uma “vitrine” das melhores práticas de cada curso, atualmente é reconhecida como um momento de interação entre o ensino profissional e o mundo do trabalho.

Na Feteps, estudantes das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) e das Faculdades de Tecnologia do Estado (Fatecs) se conectam com profissionais ativos no mercado, vivenciando os desafios de transformar seus projetos em negócios. “O jovem tem a oportunidade de sair da bolha da escola. Entendemos que passar por todo o processo de concepção, desenvolvimento, seleção e apresentação do projeto na feira faz parte da formação do profissional. Ele adquire maturidade e aprende a mostrar o seu valor, o que vai ser uma competência fundamental na hora de buscar um emprego”, avalia Lucília.

Neste ano, entre 19 e 22 de agosto, estarão em exposição 132 projetos selecionados entre mais de mil inscritos, dos quais 112 são de autoria de estudantes das Etecs, Fatecs e do Grupo de Estudo de Educação a Distância (Geead) do CPS. Os outros 20 são de instituições externas – o Colégio Dante Alighieri, de São Paulo, que foi convidado; e demais institui-

ções que passaram pela seleção, como a Faculdade de Engenharia e Administração Paulista (FEAP) de Avaré e instituições de ensino do Chile, da Colômbia, do Equador e do México.

Será a primeira vez que a Feteps apresentará, no presencial, projetos norteados pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs), que compõem a agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), e não mais por áreas de conhecimento. Ariane Francine Serafim, coordenadora da Feteps, explica: “O propósito é incentivar os alunos a identificar e solucionar problemas concretos, que eles vão enfrentar no mundo real. As diretrizes de sustentabilidade hoje permeiam o desenvolvimento da maioria dos produtos e serviços.”

Além das exposições de cada equipe em seus estandes, a programação inclui rodadas de pitching – apresentações verbais concisas e rápidas –, voltadas prioritariamente a possíveis parceiros de negócios. Os cinco melhores projetos vão receber prêmios ofertados por patrocinadores e brindes dos apoiadores. Haverá também um prêmio para um professor orientador que tenha se destacado e um prêmio para a unidade – Etec ou Fatec – que obtenha a melhor pontuação média, considerando o total de projetos apresentados. A expectativa de sucesso, que se baseia em edições anteriores, é grande: estima-se um público de 8 mil visitantes por dia! ■



Fotos: Arquivo CPS / Feteps



1. Prótese inteligente – Fatec Mogi Mirim
2. MonitoraCaap's: monitoramento do volume da captação e armazenamento de águas pluviais na Etec – Etec Prof. Carmine Biagio Tundisi (Atibaia)
3. Nutracêuticos Yanomamis: tratamento da desnutrição, com proteínas de tilápia-do-nylo e ora-pro-nóbis – Etec Prof. Carmelino Corrêa Jr. (Franca)
4. Ecopedal – Fatec Franco da Rocha
5. Eterna Revolução da Alegria (ERA) – Etec Tereza A. C. Nunes de Oliveira (Capital)
6. EecoSynergy – monitoramento ambiental sustentável – Etec Lauro Gomes (São Bernardo do Campo)
7. Adubadora PP: mochila de adubação para pequenas áreas agrícolas – Etec Professor Urias Ferreira (Jauá)
8. Caixa automatizada para armazenar remédios com abertura por sensor biométrico – Fatec Bauru
9. RoboClean – sistema de limpeza para painéis solares fotovoltaicos – Etec de Ilha Solteira



Uma tecnóloga conquista espaço e reconhecimento no mercado de automação

A carioca Ana Claudia Cabral mudou-se para São Paulo, em 2012, em busca de melhores oportunidades para sua carreira na área de tecnologia. Achou mais do que novas chances. Na Capital paulista, ela encontrou o sucesso. E compartilha essa conquista com a instituição onde, relembra, se sentiu estimulada a sonhar alto em sua profissão: o Centro Paula Souza (CPS). Formada em Gestão de Negócios e Inovação na Faculdade de Tecnologia do Estado (Fatec) Sebrae, Ana Claudia tornou-se a primeira tecnóloga a receber um prêmio do Conselho Regional de Administração de São Paulo (CRA-SP).

Criado em parceria entre o CRA-SP, o CPS e a Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (Angrad), o Prêmio Destaques da Administração tem como propósito “reconhecer publicamente profissionais que desempenham um importante papel na socie-

dade, seja no mercado de trabalho ou na academia”. De acordo com Ana Claudia, “essa valorização confirma o mérito dos cursos superiores de tecnologia na cadeia produtiva econômica, que requer profissionais com diferentes competências e diversificados modelos de formação atuando em conjunto, sempre orientados a acompanhar a evolução do mercado”.

A história da ex-fatecana é composta por uma rica trajetória de empenho e espírito empreendedor. Ela fez a primeira faculdade no Rio de Janeiro, graduando-se em Sistemas de Informação. Lá também criou uma empresa, em 2008. “Chegou um momento em que senti a necessidade de aprofundar meus conhecimentos, em especial sobre gestão de negócios”, conta. Foi então que descobriu o curso da Fatec Sebrae. “Era exatamente o que eu precisava. Um ambiente de estudos intenso, com visitas técnicas, apresentação de casos reais”, completa.

Durante o curso, em 2016, ganhou inspiração e impulso para alçar voo novamente. Criou a Baruk, empresa que presta serviços e oferece soluções customizadas em automação de processos corporativos, com especialidade em sistemas inteligentes de alto impacto operacional que utilizam linguagem natural, análise de sentimentos, processamento de voz e texto, machine learning. Em 2022, a Baruk foi vencedora do Prêmio Sebrae Startups do Futuro 2022-2023, iniciativa que promove as 100 startups científicas mais promissoras do País. “Já obtivemos um aporte do Google e estamos planejando nosso crescimento. Temos vagas abertas para jovens profissionais começarem como eu comecei. Agora, já sou uma empregadora”, diz Ana Claudia, que faz questão de frisar o quanto o curso da Fatec transformou sua perspectiva e contribuiu para o seu extraordinário êxito profissional. ■

Ajuda para preparar as malas rumo aos EUA

Estudar nos Estados Unidos é um sonho que se torna realidade para muita gente. Atualmente, o país que enviou o primeiro homem à lua abriga mais de 16 mil brasileiros com vistos de estudantes, segundo dados do OpenDoors, grupo de pesquisa do Institute of International Education (IIE). A maioria está em cursos de bacharelado (49%), depois vêm os cursos de pós-graduação (30%). As áreas de conhecimento mais procuradas são negócios (21%), Engenharia (13%) e Ciências Sociais (11%).

Porém, uma pergunta-chave é: como fazer para chegar lá? Sabemos que para encontrar uma instituição, fazer inscrição, atravessar o processo de seleção e vencer a burocracia para matrícula o caminho é longo e tortuoso. As etapas são cheias de detalhes e exigências – ainda mais em uma língua estrangeira que não dominamos. Aquela mãozinha experiente, que ajudasse a vencer esses desafios, garantindo que tudo seja feito nos conformes, atendendo às nossas expectativas e propiciando uma experiência bem-sucedida, seria muito bem-vinda, não é mesmo?

Pois esse é o papel dos Centros de Orientação da EducationUSA, órgão ligado ao Departamento de Estado Americano. Fontes oficiais sobre educação na terra de Tio Sam, esses centros têm a missão de facilitar o acesso a dados precisos, abrangentes e atualizados sobre oportunidades de estudo nos EUA. Existem mais de 40 desses centros distribuídos pelo Brasil. E o mais novo deles vai ser implantado, em breve, nas instalações do Centro Paula Souza (CPS).

“Será o primeiro do Estado de São Paulo dentro de uma instituição de ensino pública”, conta Marta Iglesias, coordenadora da Assessoria de Relações Internacionais. Ela explica que a ideia é auxiliar a comunidade acadêmica a realizar for-



Arquivo Pessoal

Iniciativas de intercâmbio do CPS levam estudantes para os Estados Unidos

mações nos EUA, acompanhando todos os procedimentos, da escolha do curso à localização de moradia: “O centro vai oferecer apoio, por exemplo, a estudantes que queiram fazer uma graduação, a professores que desejem se especializar, ou funcionários interessados em fazer uma imersão na língua inglesa. Esses processos de candidatura podem levar até um ano e são tão complicados que as pessoas acabam recorrendo a assessorias pagas. Alunos e servidores do CPS terão acesso a esses serviços gratuitamente”.

É importante destacar que o EducationUSA não oferece bolsas de estudos, mas informação e assessoria. Promove também feiras e palestras sobre escolas e universidades norte-americanas e ajuda nas traduções de documentação. Para atender à comunidade do CPS, um professor da instituição vai ser capacitado por uma equipe do programa e dedicará 20 horas semanais ao escritório, que ficará na Administração Central, na Capital paulista. ■



Seguir

Canguru das Etecs carrega mais de mil medalhas

A proposta de desmistificar a matemática e apresentá-la como uma disciplina divertida e acessível motivou a Kangourou sans Frontières, associação fundada na França, no início da década de 1990, a criar o Concurso Canguru de Matemática. Uma das maiores competições globais de conhecimento, o certame envolve, anualmente, milhões de estudantes do 3º ano do Fundamental I até a 3ª série do Ensino Médio. O Brasil é uma das nações com participação mais numerosa. E, na edição 2024, o Centro Paula Souza foi um dos mais brilhantes representantes do País.

Enfrentaram o desafio deste ano cerca de 32 mil alunos de 154 Escolas Técnicas Estaduais (Etecs). Os etecanos, que têm tradição em conquistar as melhores posições em torneios educacionais, desta vez precisaram de um canguru com uma bolsa bem grande: levaram nada menos do que 1.282 medalhas, sendo 103 de ouro, 354 de prata e 825 de bronze. A Etec de Suzano se destacou, com seis medalhas de ouro, quatro de prata e cinco de bronze.



Saberes e sabores sobre a mesa. E disponíveis na internet!

Um evento apetitoso movimentou as salas de aula e as cozinhas experimentais das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) no mês de julho. Foi realizado o primeiro Concurso de Gastronomia do Centro Paula Souza (CPS), promovido pela Cetec Capacitações, que contou com 26 grupos inscritos, compostos por alunos de cursos técnicos em Gastronomia e da especialização técnica em Enogastronomia.

Os concorrentes tiveram que criar um prato principal inspirado em cardápios de Festa Junina. Precisavam utilizar uma opção de carne suína e temperos de uma das marcas parceiras da iniciativa. A Etec Alberto Santos Dumont, de Guarujá, ficou em primeiro lugar, com uma canjiquinha com costela suína desfiada e redução de quentão. A Etec Benedito Storani, de Jundiá, abocanhou o 2º e o 3º lugares.

A boa notícia é que os seis pratos finalistas não vão se tornar segredos de família. Ao contrário, estão reveladas para o mundo em um e-book, disponível para baixar e saborear gratuitamente. [<https://cetec.cps.sp.gov.br/ebook>]



destaques



Etec de Cubatão

Bob Esponja ficaria muito feliz 😊 se soubesse que a sua cidade natal inspirou uma turma de estudantes a criar o Fenda do Bikini, projeto de logística reversa desenvolvido em disciplinas de ciências da natureza 🌍. A ação já recolheu mais de 300 esponjas de limpeza 🧽 usadas para encaminhar ao descarte correto. Caracterizados, os alunos vão a campo coletar material e promover brincadeiras educativas com a comunidade.



Etec Euro Albino de Souza (Mogi Guaçu)

Uma das equipes mais tradicionais da categoria de automobilismo Stock Car 🏎️, a Eurofarma, está desenvolvendo uma atividade interdisciplinar com alunos do curso de Eletrônica. Sob a orientação de craques 🏆 das pistas de competição, os estudantes estão montando carrinhos controlados por sistemas remotos utilizando tecnologia Arduino. Um aprendizado que vai entrar para o pódio de conquistas desses jovens 🙌.



Fatec Bebedouro

Três ecossistemas atendidos simultaneamente! Com a Internet das Coisas 📶, é possível integrar uma criação de peixes 🐟, uma plantação e uma produção de adubo. Criado por @Fábio Luz da Cruz, aluno do curso de Big Data do Agronegócio, o Aquaponia controla o escoamento da água 💧 do tanque para a irrigação da terra e, depois, para o tratamento dos resíduos orgânicos. A ideia fez sucesso na Coopercitrus Expo 2024.